Trabalhos Científicos

Título: Prevenção De Lesões Nasais Do Neonato Prematuro Em Uso De Ventilação Não Invasiva

Autores: ALINE MÁRCIA DE SOUZA BISPO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), BRUNA GOMES DE SOUZA , SHEILLA SALVADOR SANTANA GONÇALVES , ANNA KÉSIA GUERRAT TEIXEIRA , ANTÔNIO FLÁVIO DOS SANTOS , CAMILA MEDEIROS CRUVINEL CUNHA , ELIZANGELA SANT´ANNA DA SILVA, GLÁUCIA CRISTINA DOS SANTOS FRANÇA DE SANT´ANA, LAÍS CAETANO SILVA, SOFIA SAITER RIZZO , JHONATHAN LUCAS ARAUJO , JULIA LAGE MUNIZ , MARCELA FALBO GUIMARÃES , THAÍS DA ROCHA CICERO PINTO , TONYARA PATRICIA NOGUEIRA, SUELI ALVES FERNANDES , ADRIANA SANTOS SOUSA RIBEIRO, RENATO FÉLIX DE SOUZA, LETICIA LEONE VALIATI , MARINALVA CARLA DA SILVA SOUZA

Resumo: Introdução: O sistema imunológico do recém-nascido pré-termo (RNPT) é imaturo, assim como a pele, expondo-o a riscos de infecção quando comparado aos demais neonatos com desenvolvimento gestacional adequado. Objetivo: Descrever sobre a importância dos cuidados com a pele na prevenção de lesões nos RNPT em uso de ventilação não-invasiva por interface nasal (pronga). Método: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada em busca nas bases de dados LILACS, Scielo e Medline, sendo identificados nos últimos 10 anos, 5 artigos após aplicabilidade dos critérios de inclusão e exclusão. Resultado: Devido as poucas camadas de extrato córneo que compõem a pele do RNPT, suas funções apresentam-se limitadas, como por exemplo, a termorregulação, o controle da perda de água transepidérmica e o equilíbrio eletrolítico. Além das características anatômicas e fisiológicas citadas, a pele imatura do RNPT possui um risco aumentado para lesões associadas a constantes necessidades de procedimentos e uso de dispositivos essenciais com o objetivo de garantir sua sobrevivência durante o período de internação na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). A pronga nasal, que tem o objetivo de garantir a ventilação do neonato de forma não invasiva, faz pressão contínua na área das narinas, septo nasal e em região parietal. Destaca-se a necessidade de observação contínua dessas áreas de pressão, garantir a adequada umidificação e aquecimento do ar ofertado, assim como realizar rodízio das traqueias ventilatórias de modo que não fiquem pressionando as proeminências ósseas. Tais cuidados objetivam a redução da ocorrência de lesões em narinas, septo nasal e região parietal, reduzindo a chance de infecção por rompimento da barreira cutânea. Conclusão: A prevenção de lesão ocasionada pelo uso de pronga nasal se faz tão importante quanto todos os demais cuidados com a pele do RNPT, devido sua fragilidade e importância para proteção do organismo do neonato em desenvolvimento. A equipe que presta os cuidados ao RNPT é responsável pela manutenção do equilíbrio térmico, cuidados de higiene e conforto, controle do ambiente, assim como a manutenção da adequada ventilação do RNPT durante a internação.